

(comentário de Ferreira Gullar)

Está aberta, na Petite Galerie, a mostra de desenhos de Lothar Charoux, artista de São Paulo que realiza sua primeira mostra individual no Rio. A arte de Charoux, como já tivemos oportunidade de dizer, na época da mostra concretista, no Ministério da Educação, revela um artista requintado, ao mesmo tempo que econômico nos seus meios de expressão. Se em alguns desenhos a concepção se prende talvez demais a proposições geométricas conhecidas, no melhor de sua arte, Charoux atinge a um nível de expressão bastante raro. Diga-se, sobretudo, que a sua experiência com a linha - sua pesquisa para encontrar uma linguagem pura, nascida das virtualidades de elementos visuais simples - é uma contribuição importante.

H A B I T A T 40-1 Março-Abril 1957

(parte de um artigo com fotos de José Geraldo Vieira)

..... Lothar Charoux é um exemplo desse drama consciente do artista que não se deixou emparedar em sistemas já saturados. Iniciando sua carreira, pintou retratos expressionistas. Na pauta de Soutine, digamos assim. Atenta às inovações, percorreu por algum tempo os caminhos comuns por onde passaram muitos dos atuais pintores modernos: o impressionismo, o cubismo, o expressionismo, o purismo, o abstracionismo. Suas telas A janela e O Aquário, por exemplo, são típicas dessa passagem através de técnicas e formulações do figurativismo das últimas décadas do século passado e da primeira década deste ano. Lógico que no Brasil a iteração de sistemas expressionistas e cubistas se processou já no começo da terceira década. Da mesma forma que o abstracionismo, sob o influxo da Escola de Paris, dos purismo e futurismo.

..... Lothar Charoux passou, portanto, com empenho, escrúpulo e critério por diversas tendências e fases artesanais e artísticas, de evidente estética já algo superada. E chegou ao abstracionismo, não por ânsia de criar algo diferente, mas ainda como solfejo de desteridade, de fatura, composição, partindo do ponto zero. Isto é, largando de vez o retrato, a pintura de paisagem, de interior, e recomeçando a pintura de ~~minuta~~ criação estruturada.

..... O antigo desenhista geométrico encontrou, finalmente o seu aerodromo para alçar voo ortodoxo de piloto não mais de provas, mas de trajetórias, no concretismo. O júri que lhe deu uma laurea no Prêmio de Arte Contemporânea como resultado de sua participação no I Salão Nacional de Arte Concreta, não premiou portanto um ousado pioneiro que inventasse uma técnica nova de desenho. Premiou um desenhista que se livrou de todos os seus passaportes já peremptos e tirou brevet internacional de eurística.